

A raiva é amplamente distribuída em todo o mundo, exceto na Antártida (OMS). É endêmica na maioria dos países da África e Ásia (principalmente na Índia). Globalmente, mais de 98% das mortes humanas ocorre pós-exposição a cães infectados (OMS). A raiva é mais comum em menores de 15 anos.

Na Ásia e África, aproximadamente 40% dos tratamentos de profilaxia pós-exposição são realizados em crianças de 5 - 14 anos, dos quais a maioria é do sexo masculino. Dos 55.000 óbitos anuais pelo agravo, aproximadamente 56% ocorrem na Ásia e 44% na África, especialmente em áreas rurais.

Para maiores informações, siga o link: <http://www.who.int/en/>

**RAIVA NO BRASIL**

No Brasil, de 1990 a 2005, foram notificados 558 casos de raiva humana e, desde 2006, tem diminuído a sua ocorrência.

A região Nordeste responde por 54% dos casos humanos registrados de 1980 a 2008, seguida da região Norte com 19%, da Sudeste com 17%, da Centro-oeste com 10% e da Sul com menos de 1%.

Nos anos de 2004 e 2005, com a ocorrência de surtos de raiva humana nos estados do Pará e Maranhão, o morcego passou a ser o principal responsável pelos casos de raiva humana, com 86,48% dos casos nesses dois anos, ultrapassando os índices de transmissão canina. No ano de 2008, foram notificados 3 casos de raiva humana, sendo 2 por morcego e 1 por sagüi. Neste mesmo ano, foi registrado o primeiro caso de cura de raiva humana no Brasil (SVS, 2010).

Estado	2009	2010	2011	2012	2013
Maranhão	2	0	2	2	3
Piauí	0	0	0	0	2
Ceará	0	2	1	1	0
Rio Grande Norte	0	1	0	0	0

Fonte: MS

Em 2014 e 2015, não houve ocorrência de raiva humana nessas regiões.

Em 2015, em Corumbá/MS, ocorreu um caso de raiva humana (Ag-V1) transmitido por acidente com cão.

Casos confirmados de raiva animal em 2015 no estado de São Paulo:

Estado	Felino	Bovino	Equino	Morcego Hematófago	Morcego não Hematófago
São Paulo	1	21	7	1	14

Fonte: MS

No ano de 2011 o município de São Paulo apresentou um caso em gato positivo para o vírus da raiva, transmitido por contato com morcegos. Anualmente, em média, são identificados de dois a quatro morcegos não hematófagos (que não se alimenta de sangue) positivos para o vírus da raiva.

Em 2014, tivemos um caso de raiva humana importado da Bolívia. O acidente ocorreu na cidade de Oruro, transmitido por mordedura de cão.

A detecção da raiva em animais poderia ser maior, se todos os animais suspeitos fossem encaminhados para o diagnóstico de raiva nos laboratórios credenciados pelo Ministério da Saúde. Em nosso município temos o Centro de Controle de Zoonoses – CCZ/SP.

*Para maiores informações siga os links:*

<http://www.brasil.gov.br>

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/raiva>